

OBJETIVO DA CONFERÊNCIA CONTINENTAL: UNIR AS TRÊS AMÉRICAS EM DEFESA DA PAZ

INSTALADA NA BAHIA A COMISSÃO DE APOIO À CONFERÊNCIA DA PAZ

Correspondência na
★ 2a. página ★

PROGRAMA PATRIÓTICO PARA O CLUBE MILITAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 971

IMPRENSA POPULAR
Diretor PEDRO MOTTA LIMA

Pronuncia-se o Presidente Da A.B.I. Sobre a Ameaça Do Governo à Imprensa

"A Casa do Jornalista saberá manter sua tradição" — afirma o Sr. Herbert Moses a propósito das ameaças do Ministro da Justiça

A PROPOSITO

das declarações do sr. Negrão de Lima, em entrevista concedida à imprensa carioca, afirmando tomar medidas tipicamente fascistas contra os jornais populares, inclusive interdição das oficinas, nos reportagens procurou, ontem, ouvir o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Afirmou-nos o sr. Moses:

— A Associação Brasileira de Imprensa, desde a sua fundação em 1908, por Gustavo Lacerda, sempre se bateu pela liberdade de imprensa, isto é, a livre expressão da palavra escrita e, portanto, pelo cumprimento dos princípios constitucionais. A Casa do Jornalista, pela sua tradição e pela sua finalidade, saberá manter sem desfalecimento esta atitude.

Assembleia Dos Jornalistas

SERÁ REALIZADA

às 17 horas de hoje, na sede do Sindicato dos Jornalistas, uma ampla assembleia para debater a questão do aumento de salários e das medidas praticadas a serem adotadas no sentido de apressar a aprovação do projeto da Câmara Federal que regula a matéria.



Herbert Moses.

CABE AO POVO A DEFESA DE SUA IMPRENSA

ASSANHAM-SE

os órgãos da imprensa vernal, pedindo medidas imediatas contra os jornais que se batem em defesa do povo, pela paz e pelas liberdades democráticas. «Basta de palavras e discursos» — dizem, amedrontados ante o crescimento no mundo inteiro das forças da paz e da democracia, os órgãos a serviço da guerra. O «Correio da Manhã» chega a «perdoar» o que ele chama de anterior «complacência» do governo com os comunistas. Acha, no entanto, que o governo, agora está no caminho certo, e que o Ministro da Justiça, na entrevista coletiva, falou por todos eles. Só numa coisa considera que a entrevista merece um reparo: é que o governo parece titubear, à espera de uma lei drástica contra a imprensa comunista. No caso, diz o psiquismo da rua Gomes Freire que não é preciso esperar: o que o governo deve fazer é por logo em execução as medidas fas-

cistas preconizadas na entrevista do sr. Negrão de Lima.

Esses vergonhosos incitamentos de um jornal para que o governo liquide com a liberdade de imprensa, deve alertar a todos os democratas e patriotas. A imprensa do povo está em perigo! Contra os jornais que defendem a paz e a libertação de nossa pátria, que lutam contra a carestia e pelas liberdades populares, pesa a ameaça dos agentes da guerra e da colonização estrangeira. Torna-se necessário, por isso mesmo, que a solidariedade efetiva, que nunca faltou por parte do povo aos jornais populares, levante-se agora, mais forte que nunca, como uma grande barreira capaz de fazer recuar a fúria fascista deste governo de traição nacional e de guerra, incentivado por jornais vendidos aos interesses dos tristes americanos.

Que essa solidariedade se manifeste de todas as formas possíveis, tanto em protestos junto ao governo — cartas, memoriais, telegramas, etc. — como também através do auxílio material para a manutenção diária dos órgãos da imprensa democrática. Este é um apelo que não poderíamos deixar de fazer a todos os patriotas e democratas, nesta hora em que os agentes imperialistas tudo fazem para silenciar a voz do povo, a fim de lançarem mais facilmente o país na monstruosa carnificina que preparam febrilmente.

Lançado oficialmente, com a assinatura de cerca de trezentos oficiais — Defesa das nossas riquezas e da soberania nacional — Não significa, ainda, apresentação de nenhum nome para a nova diretoria (Leia na 4.ª Página)

DENUNCIA O GENERAL VALERIO BRAGA:

OCUPAÇÃO DO BRASIL PARA GARANTIA DOS TRUSTES IANQUES

Foi esta a resolução tomada em 1947 pelo governo de Washington com o objetivo de assegurar os interesses das empresas norte-americanas de petróleo no exterior em caso de guerra — Disposto o general a confirmar perante o Congresso sua sensacional revelação — Mais um libelo de alta patente militar contra o projeto entreguista

OS EE. UNIDOS pretendem ocupar militarmente, em caso de

guerra, todos os países onde existam empresas norte-americanas com grandes investimentos de capitais na indústria de petróleo — foi

a gravíssima revelação feita ontem pelo general Valério Braga, em conferência no Clube Militar, sobre (Conclui na 4a. página)

VENCEU O RACING

Jogando ontem com o Fluminense, campeão carioca de 1951, o clube argentino Racing venceu pela contagem de 3 tentos a 2.

O Racing, campeão ar-

gentino, apresentou ao numeroso público concentrado no Maracanã uma partida à altura da tradição do futebol portenho. Renda: 840.000 cruzeiros.

Cinema Será Diversão Proibida Para o Carioca

ENTRARÃO EM VIGOR, POR ESTES DIAS, OS NOVOS PREÇOS - AS PRÓPRIAS EMPRESAS CINEMATOGRAFICAS ESTÃO ELABORANDO AS TABELAS - AGUARDA-SE A NOTA OFICIAL DA C.C.P. CONCEDENDO O AUMENTO DE 35% NOS PREÇOS DOS INGRESSOS ★ REPORTAGEM NA 4a. PÁG.

O Secretariado da Comissão de Iniciações da Conferência Continental Americana Pela Paz lança um comunicado em que mostra os altos objetivos do grande conclave que o governo acaba de proibir. «Seus propósitos humanos superaram os limites dos partidos políticos, das ideologias e das convicções religiosas» — diz a nota, que também assina-la: «A Conferência Continental Americana

na Pela Paz será realizada entre os dias 11 à 16 de Março, embora não se possa dizer ainda em que lugar da América, em face de ter sido proibida a sua realização no Brasil». O importante documento é

firmado pela escritora Maria Rosa Oliver, da Argentina; escritora Célia Mieres, do Uruguai; Sra. Branca Fialho, do Brasil; e Sr. Juan de Lamata, do Chile. Publicamos o texto completo na 3a. pág.



D. Branca Fialho, representante brasileira.



Escritora Maria Rosa Oliver, representante argentina no Secretariado Continental.



Escritora Célia Mieres, representante uruguaia.



Sr. Juan de Lamata, representante chileno.



Ao alto, o general Valério Braga, quando pronunciava a sua conferência, tendo à sua direita o general Artur Carneiro e à esquerda o general Felício Cardoso e o coronel França Albuquerque; em baixo, um aspecto da assistência.

ENTREGUE POR PERON Ao Carrasco Salazar

SEGUNDO telegrama dirigido a este jornal pela Liga Argentina dos Direitos do homem, foi deportado da República Argentina e viaja para Portugal, a bordo do navio «Yapeyu», o operário da indústria petrolífera Francisco Guerreiro Apolinio, de nacionalidade portuguesa.

O «Yapeyu» tocará o porto do Rio de Janeiro amanhã. E' tempo ainda de protestarem os democratas contra a violência de Peron, em cumprimento com o seu pacto fascista de além-mar.

Em consequência dessa medida fascista, aquele operário será entregue à polícia de Salazar e possivelmente recolhido ao «campo da morte lenta» do Tarrafal. Trata-se de mais uma afrontosa violação do direito de asilo cometido pelo governo de Peron, que é vesoso nas suas arbitrariedades. Entre os precedentes dessa orientação destaca-se a entrega de Odilio Barthe, ao governo paraguaio, em agosto de 1950.

Protesto na Camara

Contra a violência que atingiu o Snr. Roberto Morena

O Sr. Lobo Carneiro protestou ontem na Câmara contra o ato do governo francês expulsando para a Suíça o deputado Roberto. Lembrou o representante carioca que o Sr. Morena mudou de passaporte diplomático, circunstância que não foi levada em conta pelas polícias daquele país, hoje sob dominação dos imperialistas americanos.

Estranha o Sr. Lobo Carneiro que no noticiário telegráfico sobre o incidente apresenta o Sr. Morena como ex-deputado. Ora, diz o Sr. Lobo Carneiro, o Sr. Roberto Morena é um deputado em gozo de licença, do qual, ele, orador, é suplente em exercício.

Para o caso chama a atenção do plenário, ao qual não deve ser estranho o que acaba de suceder com um membro da casa.



SOLIDARIOS COM PRESTES OS METALURGICOS DE PARIS

Aderindo ao Comité Francês pela Defesa de Prestes, os trabalhadores metalúrgicos da região parisiense declaram pelo seu sindicato que tudo farão para que o Cavaleiro da Esperança tenha assegurada a vida e a liberdade — Outras mensagens de solidariedade a Luiz Carlos Prestes, na 3a. pág.

Reprovações Ilegais no Instituto de Educação

TODOS OS ANOS é grande afluência de candidatos nos exames de admissão ao Instituto de Educação. Sem dispor de meios para satisfazer a ganância desenfreada dos proprietários de estabelecimentos particulares, as jovens, recorrem às casas de ensino mantidas pela Prefeitura. Na verdade, o número de estabelecimentos de ensino Normal, é irrisório na Capital da República. Existem apenas 2. Um é o Instituto de Educação, outro é a Escola Normal Carmela Dutra.

CENTENAS DE JOVENS PREJUDICADAS — FERE A LEI DO ENSINO O CRITÉRIO ARBITRARIAMENTE ADOPTADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA — EM VEZ DE QUARTEIS O GOVERNO DEVERIA CONSTRUIR MAIS ESCOLAS — DECLARAM AS JOVENS A REPORTAGEM DA IMPRENSA POPULAR

antes de fazer os exames, sabem que encontrarão serias barreiras às suas justas pretensões, por serem poucas as vagas. UMA PORTARIA ILEGAL Como se não bastasse a severidade dos exames, a Secretaria de Educação, visando prejudicar o maior número de candidatas, arbitrariamente fixou em 50,3 o grau mínimo necessário à

aprovação. O fato despertou justa revolta das candidatas, de vez que o decreto-lei 4.244, de 9-4-1942 (Lei Orgânica do Ensino), estabelece a média 5 no conjunto. Como consequência desta medida da Secretaria de Educação, muitas foram as jovens que ficaram prejudicadas na primeira prova eliminatória, a de Matemática. A maior parte das eli-

minadas nessa prova conseguiu nota superior a 50 e inferior à estabelecida pela Secretaria de Educação. Obtiveram notas entre 50 e 50,3. 50,5 A NOTA MINIMA! Apesar dos protestos, a ilegal portaria foi mantida. Passou, então, o sr. Mario de Brito, secretário de Educação da municipalidade, a estudar uma nova medida

que eliminasse o maior número de candidatas nas demais provas. Sem o menor respeito à lei, o secretário de Educação determinou que os exames prosseguissem apenas para as candidatas que tivessem obtido uma soma de pontos, nas duas provas, superior a 161. Desse modo, centenas de jovens que esperavam continuar a fazer

as outras provas, viram-se, de uma hora para outra, prejudicadas pelo arbitrio da Secretaria de Educação. Algumas deixaram de fazer exames devido à ridícula diferença de décimos apenas.

A propósito, a reportagem de «Imprensa Popular» ouviu a opinião das interessadas e de seus pais ou responsáveis, e as declarações vão publicadas na 4a. página desta edição.



A REPORTAGEM DA «IMPRENSA POPULAR» NO PATEO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, OUVINDO OS INTERESSADOS

A Entrevista de Amaral

Número avulso	Gr\$ 1 00
do	Gr\$ 2 00
imestre	Gr\$ 120,00
interiores	Gr\$ 99
rimestre	Gr\$ 70,00

LANÇAM OS NORTE-AMERICANOS GASES VENENOSOS NA CORÉIA

NOTA INTERNACIONAL

O ovo quente de Churchill

O forte resfriado contraído na América não constitui o maior contratempo da viagem de Churchill a Washington. O primeiro ministro inglês, de volta dos Estados Unidos, começa a colher os frutos azedos de sua peregrinação de sudoeste de Wall Street. Depois de aceitar as mais duras imposições dos ingleses, inclusive a nomeação de um almirante americano para comandar forças navais que englobam a Home Fleet, o sr. Churchill faz declarações na Câmara dos Comuns em atitude de quem tem um ovo quente na mão e não pode jogá-lo fora.

Sem dúvida Churchill está envolvido num cipal de contradições. O homem que se subordinou por completo aos planos de guerra dirigidos por Washington, diante da Câmara dos Comuns, cujos atos são fiscalizados pelos eleitores da Inglaterra, manifesta-se dos dentes para fora, contra o alastramento da guerra contra a China. E informa, com ar vitorioso, ter repetido nas bochechas dos americanos que uma guerra em vasta escala contra a China, seria, como já afirmou o general Bradley, uma má guerra, em um mau lugar e num mau momento.

«Não aceito nos Estados Unidos novos compromissos para a Inglaterra, não procuro fazer barganha, trocando nosso apoio no Extremo Oriente pelo apoio americano no Oriente Médio», disse Churchill, tentando fazer um ajuste de contas com a opinião pública inglesa.

Mas isso não impede que continue na Inglaterra, cada vez mais forte, o movimento contra os preparativos oficiais de uma terceira guerra mundial, contra a estratégia americana de transformar a Inglaterra num porta-aviões ianque ao mesmo tempo num alvo de bombas dos países que foram atacados através desse porta-aviões. Sob pressão popular, elementos da ala esquerda do Partido Trabalhista apresentaram na Câmara dos Comuns uma moção exigindo a cessação das hostilidades, por parte de forças inglesas, na Coreia. Diz a moção que a recusa de certas nações de reconhecer o governo da China e de lhe concederem os direitos assegurados pela Carta das Nações representa o principal obstáculo às negociações para a solução de todos os problemas que neste momento ameaçam a paz no Extremo Oriente. Diz expressamente a moção: «Não há agora qualquer razão importante que impeça a assinatura de um armistício na Coreia. Nada justifica a extensão das hostilidades».

Ao mesmo tempo sofre críticas a nomeação do general Alexander para Secretário da Defesa. Abribo o debate sobre o assunto o trabalhista Dudley apresentou a escolha de Alexander como índice de uma política fundada na ditadura militar dos antigos oficiais cujo único lema é responder «yes» a todas as fantasias do sr. Churchill. A nomeação de Alexander, acrescenta Dudley, afasta-se do costume adotado há séculos na Inglaterra de colocar civis à frente dos ministérios militares.

Segundo as pegadas do seu antecessor, Attlee na realização de uma política de guerra, o sr. Churchill marcha a passos largos para a derrota política, a qual demonstrará que o que está pôr na Inglaterra é o regime e não diante disso o revesamento de partidos da reação nada adianta.

Os Trabalhadores dos EE. UU. Estarão Representados no Conclave da Paz

PARIS, janeiro (IP) — Informa-se de Washington que a «National Union Of Marine Cooks and Stewards», organização sindical dos cozinheiros e camareiros da marinha mercante dos Estados Unidos, com sede em São Francisco da Califórnia, acaba de comuni-

car ao Secretariado da Comissão de Inicialização da Conferência Continental Pela Paz a sua decisão de enviar uma delegação ao conclave que será realizado em Março, no Rio de Janeiro. O Sr. Hugh Bryson, presidente da entidade, informa que, em diversos navios, as

tripulações de cozinheiros e camareiros tratam de eleger seus representantes a fim de constituir uma representação à Conferência de Margo. Diversos membros da Comissão Patrocinadora Norte-americana estão viajando através daquele país irmão, levando a numerosas cidades, associações e personalidades, a palavra de unidade e apoio para a Conferência Continental, colhendo preciosos frutos do seu magnífico esforço.

PASSA MUITO BEM O GENERAL DEAN

Forte e bem nutrido o ex-comandante das tropas ianques em poder dos sino-coreanos

PAN MUN JON, 31 (I.P.) — Os delegados sino-coreanos, juntamente com fotografias, mostraram aos jornalistas informações detalhadas sobre a vida que vem levando o general William Dean, comandante-em-chefe norte-americano preso em Taeyon a 26 de agosto de 1950. As fotografias, tiradas a pedido da agência, in-

car ao Secretariado da Comissão de Inicialização da Conferência Continental Pela Paz a sua decisão de enviar uma delegação ao conclave que será realizado em Março, no Rio de Janeiro. O Sr. Hugh Bryson, presidente da entidade, informa que, em diversos navios, as

tripulações de cozinheiros e camareiros tratam de eleger seus representantes a fim de constituir uma representação à Conferência de Margo. Diversos membros da Comissão Patrocinadora Norte-americana estão viajando através daquele país irmão, levando a numerosas cidades, associações e personalidades, a palavra de unidade e apoio para a Conferência Continental, colhendo preciosos frutos do seu magnífico esforço.

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

ACEITA O PATROCÍNIO DE CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E ORFANOLÓGICAS. RUA BUENOS AIRES, N. 90, 7.º, Sala 711. Tels.: 43-3313 e 43-3555. C. POSTAL N. 4.407. Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

ATRAVÉS DO MUNDO

FURACÃO

Mais de 30 pessoas morreram e duzentas saíram feridas em consequência de um furacão na ilha de Fiji, na Austrália.

INSTRUÇÃO

Segundo as últimas informações do Ministério da Instrução Superior da URSS o número de estabelecimentos de ensino superior na URSS eleva-se a 880, com a frequência de 1.300.000 jovens. No ano corrente essa frequência seria aumentada em mais 200.000 estudantes.

BASES NO ESTRANGEIRO

O ministério da Guerra dos Estados Unidos acaba de aprovar os planos do coronel Mandiant para fortificações no Golfo Pérsico e outros pontos do Iraque que seriam transformados em bases americanas.

INTERCAMBIO

Segundo o jornal holandês «De Telegraaf» foi concluído um acordo comercial entre esse país e a União Soviética para a venda de 20.000 toneladas de peixe à Holanda.

RECONSTRUÇÃO

Na República Alemã já foram construídas 300 mil habitações depois do fim da guerra. Dentro de poucos dias serão concluídas as obras de 70 novos apartamentos para os trabalhadores.

DEBILITADOS

A Organização Internacional de Refugiados fracassou em sua tarefa na Alemanha Ocidental, onde segundo informações de Bonn ainda existem mais de cem mil pessoas deslocadas.

AÇO E CARVÃO

O novo instituto científico foi criado em Ostrava, na Tchecoslováquia. Ostrava é o coração do aço e do carvão da democracia popular tchecoslovaca. O novo instituto se empenhará na descoberta de novas jazidas de carvão e ajudará a mecanização e eletrificação da lavra.

QUEIXA

Queixa-se na ONU o governo de Israel, afirmando que há provas de que a Síria ameaça o emprego da força como solução dos problemas relacionados com a vida dos dois países.

MAIO DISTRIBUIRAM

Denuncia-se através da imprensa italiana que os auxílios em gêneros e roupas enviados pela União Soviética às populações flageladas pelas últimas enchentes do rio do Pó não foram distribuídos pelo governo De Gasperi.

APARTAMENTOS

Os ferroviários soviéticos receberam este ano 20.000 novos apartamentos em Stalingrado, no Uzbequistão, em Khatat e noutros pontos.

Pela Vida de Collazo

HAVANA, 21 (I.N.S.) — Duzas organizações mais enviaram mensagens ao presidente Truman pedindo a comutação da pena de morte contra Oscar Collazo, cuja execução marcada para amanhã por seu atentado contra a vida do Presidente, foi adiada.

Cerca de 100 estudantes de direito da Universidade de Havana assinaram a carta enviada a Truman expressando a esperança de que ele evitara aos países latino-americanos a repugnância que resultaria da morte de um homem que luta pelos ideais da liberdade.

Num cabograma assinado pelo dr. Emilio Roing, presi-

dente da Sociedade de Estudos Históricos e Internacionais, de Cuba, também se pede a comutação da pena de morte. Nos últimos dias, numerosos grupos enviaram igualmente mensagens a Truman pedindo a comutação da pena.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro elétrico de e mecânica em geral consulte o REIS pelo Tel.: — 42-0454

NOVAS ESTAÇÕES No Metrô de Moscou

MOSCOC, 31 (I. P.) — Grandes obras acabam de sofrer o Metrô de Moscou, o maior do mundo. Foram inauguradas, ontem, a nova linha de sete quilômetros e outras quatro estações da estrada de

ferrovia esta capital, o que eleva a 54 quilômetros a extensão total da ferrovia, cuja primeira linha foi inaugurada em 1935. As novas estações são ainda mais suntuosas que as 35 anteriores, e, segundo a opinião geral, são superiores, pelo menos esteticamente, às de qualquer metrô do mundo. A maior das quatro estações chama-se Komosomolskaia, com quinze escadas mecânicas e uma plataforma central de 150 metros de comprimento e nove metros de altura. Suas paredes e colunas são de mármore, com numerosos afrescos, vindo-se quadros de mosaico milítricos que reproduzem os feitos do Exército Soviético na última guerra. Os demais painéis simbolizam o trabalho, a ciência e as belas artes.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso. M RAMOS, alfaiate reformador e conserto roupa de homens e senhoras. Rua dos Invalidos, 177, sobrado. Fone: 42-0554. Aceita fazendas para consertos. Preços módicos e pontualidade.

Novas Mensagens de Solidariedade a Prestes

Publicamos hoje novas mensagens de solidariedade a Luiz Carlos Prestes, contra o infame processo que lhe é movido pela reação americana. São de conselheiros da União Francesa e do Secretariado da União dos Sindicatos dos Trabalhadores Metalúrgicos do Sena os documentos que agora estampamos.

PARA O PROGRESSO, A LIBERDADE E A PAZ

Raymond Moullet, Conselheiro da União Francesa, declarou: — No começo de 1950, tive o privilégio de assistir ao Congresso Nacional dos Partidos da Paz albaneses em Tirana e de encontrar ali o escritor brasileiro Jorge Amado, que preparava um livro sobre a vida ardente do seu grande compatriota e amigo, Luiz Carlos Prestes. Desde então, as narrativas de Jorge Amado foram traduzidas em to-

das as línguas e os democratas da Europa puderam conhecer a nobre figura do «Cavaleiro da Esperança», guia do povo brasileiro em sua luta contra a opressão fascista e contra a intervenção estrangeira.

Todos os franceses formulam votos para que Luiz Carlos Prestes escape às armadilhas estendidas diante de si e a ara que, no futuro próximo, possa retomar abertamente seu lugar à frente do povo brasileiro para conduzi-lo a um futuro de Progresso, de Liberdade e de Paz.

GASES VENENOSOS Dos Ianques na Coréia

TOQUIO, 31 (I.P.) — Foi anunciado pela rádio de Pyongyang que quatro aviões norte-americanos lançaram bombas de gases venenosos contra a aldeia de Munchon a 9 de janeiro. Oitenta e três pessoas encontram-se em estado grave em consequência desse barbaro bombardeio.

Munchon está situada na província de Kangwon.

É DEVER DE TODOS ERGUER UM SOLENE PROTESTO CONTRA O ATENTADO AOS DIREITOS DO HOMEM, QUE É O PROCESSO INFAME MOVIDO CONTRA O CAVALHEIRO DA ESPERANÇA — DECLARAÇÕES DE CONSELHEIROS DA UNIÃO FRANCESA E DOS META LÚRGICOS DE PARIS —

FIDELIDADE AO IDEAL REPUBLICANO

De Jacques Mitterrand, Conselheiro da União Francesa e Secretário da União Progressista, é a seguinte declaração: — Senhor Presidente do Comitê Francês pela Defesa de Prestes Houvessem por bem pedir-me uma mensagem de solidariedade e de protesto em face das perseguições de que é alvo Carlos Prestes.

Eu vos agradeço sinceramente. Penso que não é francês todo aquele que não se sentir atingido pelo mandato de prisão expedido contra Carlos Prestes. É dever de todos erguer um solene protesto contra esse atentado aos direitos do homem.

Estar ao lado do Cavaleiro da Esperança, não é apenas uma fraqueza, afirmar a solidariedade ao povo brasileiro em luta pela paz e a democracia, é também permanecer fiel ao ideal republicano que um mesmo amor fraternal todos aqueles que combatem pela Justiça e pela Liberdade.

Quaisquer aceitar, senhor presidente, o testemunho de meus sentimentos respeitosos e leais.

O PROTESTO HA-DE ANULAR ESTE ODIOSO PROCESSO

A. Duvalier, pelo Secretariado da União dos Trabalhadores da Indústria e do Comércio do Sena, enviou ao Sr. Francis Jourdain a seguinte mensagem: — «É com viva emoção que acompanhamos o monstruoso processo formado pelo governo brasileiro contra Luiz Carlos Prestes, que sempre combatu o fascismo.

Conhecemos a dedicação do povo brasileiro àquele que soube, apesar dos perigos, manter a paz na prisão, recusar-se a abandonar a prisão, e a defender a liberdade.

Em nome dos trabalhadores metalúrgicos da região parisiense, que lutam por conservar sua independência e suas liberdades, o Secretariado da União dos Sindicatos dos Trabalhadores da Metalurgia sente-se feliz em concordar com André Lunet, Secretário Geral, do Comitê Francês pela Defesa de Prestes, o de estar assim entre aqueles que tanto já têm feito para arrancar as garras dos criminosos, a fim de que Prestes retorne o lugar que seu povo lhe havia confiado e que o Brasil

reconhece sua Liberdade e sua Independência.

Empenhamo-nos com todas as nossas forças em ampliar este movimento de protesto, que deve fazer e fará anular este odioso processo.

Quaisquer receber, senhor, a garantia de nossos melhores sentimentos.

(n) A. Duvalier, pelo Secretariado.

Derrotado De Gasperi

ROMA, 31 (I.P.) — Por 246 votos contra, e 252 a favor, o governo de De Gasperi acaba de sofrer segunda derrota, no prazo de uma semana, ao ser votado o aumento dos ordenados dos funcionários públicos — contra o qual se manifestara o governo.



tivo. Para os agougueiros.

Depois vem dito, com a mesma coragem, que as elites intelectuais também aplaudem os esforços de Vargas no primeiro ano do seu governo.

A elite intelectual: — Aníbal Freire, Pedro Calmon e outros.

Agora, aqui pra nós. Se me perguntarem o que eu acho do governo Vargas, palavra que eu não digo.

Penso no sr. Negrão de Lima, no coronel Francisco Rosas; penso no IBGE, na COFAP, no Fundo Sindical; penso em quem mais? Ah! penso no sr. Getúlio Vargas.

Demonstrada a Hipocrisia Norte - Americana na O.N.U.

FRACASSOU A TENTATIVA DO KUOMINTANG CONTRA A URSS E A REPUBLICA POPULAR DA CHINA

MOSCOW, 31 (IP) — A imprensa desta capital escreve que a intriga caluniadora do Kuomintang contra a URSS e a República Popular da China, tramada pelos Estados Unidos, fracassou. Isto foi posto a descoberto na sessão do Comitê Político da Assembleia Geral da ONU. Até mesmo algumas delegações dos países do grupo americano não ousaram apoiar abertamente no Comitê a falsidade do Kuomintang.

A despeito de todas as manobras entre os bastidores e a pressão sobre outras delegações, os representantes dos Estados Unidos não conseguiram realizar sua tarefa fundamental: utilizar a tribuna da ONU para desenrolar nova e barulhenta propaganda anti-soviética. Apenas os representantes de Cuba e do Peru, conhecidos pelo seu servilismo aos Estados Unidos, foram abertamente a favor do projeto de resolução apresen-

tado pelos delegados do Kuomintang propondo que a Assembleia Geral reconheça que a URSS infringiu o Tratado de 14 de agosto de 1945 entre a China e a URSS. Como é sabido esse Tratado foi anulado pelo governo da República Popular da China em fevereiro de 1950 quando foi concluído o Tratado soviético-chinês de Amizade, Aliança e Auxílio Mútuo.

Os delegados da Inglaterra e França negaram-se a apoiar o projeto de resolução do Kuomintang. A intervenção do representante dos Estados Unidos, repleta de calúnias e invenções, foi uma nova prova de que a falsidade do Kuomintang tem relação direta com os prementares na novas ações agressivas da URSS contra a China.

O delegado da Birmânia confirmou isso no seu discurso. Ridicularizou a intriga do Kuomintang contra a URSS dizendo que essa intriga não contém provas ou fatos. Disse ele que o regime do Kuomintang sobrevive a si próprio e deve desaparecer. O delegado da Birmânia desmascarou as afirmações provocadoras dos representantes dos Estados Unidos, Inglaterra e França de que a República Popular da China prepara uma agressão contra a Birmânia. Acrescentou que no território da Birmânia existem restos das tropas desbaratadas do Kuomintang que se recusam a ser desarmadas. Essas tropas roubam e cometem atos de violência contra a população da Birmânia. O chamado governo de Chiang-Kai-Shek que está na Ilha Formosa, dá apoio a essas tropas. O delegado da Birmânia concluiu dizendo que toda e qualquer tentativa de transformar a Birmânia em base para atacar a República Popular da China esbarra contra a decidida resistência do povo da Birmânia. O povo da Birmânia travará uma luta de morte pela sua independência.

Os representantes da Tchecoslováquia, Polónia, Ucrânia, e Polónia declararam os objetivos dos Estados Unidos e os maneios do governo norte-americano que inspiraram a intriga provocadora do Kuomintang.

A composição exata da esquadra para manobras com a esquadra do Mediterrâneo «por volta de 15 de março». Consistia de uns 25 a 30 barcos de guerra de diversas classes e na atualidade, está realizando manobras próximo de Gibraltar.

A composição exata da esquadra do Mediterrâneo e os momentos em Malta, desconhecidos. Os observadores navais disseram que habitualmente a esquadra do Mediterrâneo se dirige para Gibraltar para quaisquer manobras comandadas. Porém, a presente decisão de celebrar as manobras de primeira da esquadra doméstica, próximo de Malta, se tornou devido à preocupação de emergência da esquadra do Mediterrâneo em vista da situação egípcia.

BRIGAM O JAPÃO E AS FILIPINAS

TOQUIO, 31 (INS) — Tudo parece indicar que estão incubadas sérias divergências entre o Japão e as Filipinas em relação com o problema das reparações de guerra.

O governo de Manila reclamou reparações no valor de 8 bilhões de dólares a serem pagos em dez anos ou em 15. As discussões sobre as reparações de guerra foram iniciadas esta semana na capital das Filipinas, tendo um porta-voz do Ministério do Exterior declarado que era improvável que o Japão concordasse com as exigências filipinas.

Acrescentou, no entanto, que o Japão não poderia aceitar compromissos no que diz respeito a reparações de guerra.

DISCUSSÃO FINAL EM PAN MUN JOM

MUNSAN, 31 (INS) — Os negociadores da ONU sugeriram que se iniciasse a discussão sobre o último ponto do tema: as recomendações dos delegados aos seus governos.

Na nova proposta foi feita enquanto os oficiais do Estado Maior da ONU e sino-coreanos avançaram nas discussões sobre a redação final ao acordo já conseguido sobre os termos da supervisão da tregua.

No entanto, esses termos não incluem a determinação de se construir ou não armamentos militares no último período de tregua, e qualquer

Interpelado pelos jornalistas, certo Ministro declarou com a maior convicção:

— No próximo 31 de janeiro será melhor.

Eu também acho. Mas não sei se o Ministro achará a mesma coisa.

E no suplemento dedicado às realizações de Vargas neste primeiro ano de governo, vem grande manchete anunciando que indiscutivelmente o Fluminense é campeão.

E a única verdade dessas realizações...

Quando George Washington, herói da independência dos Estados Unidos, deixou cair em mãos do inimigo o seu diário de luta, foi escrito em suas folhas:

— «Nada mais desprezível, mais baixo ou menor mais negro, do que as opiniões e a mania de pensar desse Washington».

Dizem a mesma coisa, hoje, de Luiz Carlos Prestes.

NA CÂMARA FEDERAL

Lucros Fabulosos Com o Comércio do Petróleo

Denuncia o Sr. Lobo Carneiro as nobres do grupo Rockefeller, que utiliza vultosos capitais brasileiros em benefício da política de Wall Street e do Departamento de Estado

O sr. Lobo Carneiro continuou seu discurso sobre o problema do petróleo. Referiu-se inicialmente à propaganda que a Standard Oil dirige no Brasil, através de matéria paga caríssima, que toma páginas inteiras dos chamados grandes jornais, ou pelo meio de estações de rádio e de programas como o "Repórter Esso" e o programa "Honra ao Mérito", ambos numa radiodifusão pertencente ao patrimônio da União, a Rádio Nacional.

Depois recordou recente visita de diretores da Standard Oil ao Brasil. Os diretores da Standard Oil, Henry Hewitson, Leo D. Welch e Edward F. Johnson. Esses diretores foram banqueteados em homenagem às quais compareceram o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, o desembargador Florencio de Abreu, conselheiro do presidente da República e presidente da Gulf Oil, além de outras personalidades do oficialismo.

A propósito do entrelaçamento existente entre a dominação econômica dos trusts e a política, o sr. Lobo Carneiro citou as seguintes declarações do sr. Edward Johnson:

que em nome da Standard Oil fez as seguintes declarações na Comissão de Investigações do Petróleo do Senado:

"Os objetivos externos da indústria petrolífera americana e os da política externa do governo não podem ser separados em dois compartimentos diferentes sem perda de eficiência para ambos. Não somente o apoio do governo é importante em si mesmo como convém que o mundo inteiro saiba que a indústria recebe de maneira firme e continua."

Realmente, diz o sr. Lobo Carneiro, esta tese é a adotada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos.

O CHASE BANK

Agora passa o orador a se referir à visita que também nos fizeram diretores do Chase Bank, que é a organização bancária do grupo Rockefeller. Durante essa visita foi organizada pelo sr. David Rockefeller a Sociedade Interamericana de Investimentos, uma sociedade mista lãque brasileira formada de um lado pela International Basic Corporation e pelo Chase Bank e do outro lado por 12 bancos brasileiros, que representam o

papel de socios menores. Através dessa sociedade mista o grupo Rockefeller dirige não só os seus capitais, como também capitais brasileiros de grande vulto e claro que em tudo isso, de acordo com a tese do sr. Edward Johnson, de Standard e do Departamento de Estado, os interesses econômicos e políticos dos Estados Unidos são determinados.

O COMÉRCIO DO PETRÓLEO

Também a questão do comércio do petróleo é abordada pelo orador. Lembra da declaração feita há tempos pelo general Jurez Tavora em conferência no Clube Naval. Disse então o conferencista que só o comércio de petróleo necessitava capitais fabulosos e que as cinco companhias estrangeiras que operam no Brasil só na parte comercial lãveriam quantia superior a cinco bilhões de cruzados.

Ora, diante de dados oficiais, diz o sr. Lobo Carneiro, observa-se que o general Tavora foi mal informado, pois o que se constata através do balanço dessas companhias é que elas haviam empregado, então, menos de 600 milhões no comércio de petróleo e derivados e que com esse capital num só ano obtiveram lucros de setenta e oitenta por cento, além dos lucros de suas matrizes. Estas cifras só se referem aos chamados sub-lucros das filiais. Só no ano de 1931 os lucros obtidos no comércio de petróleo pelas filiais dos cinco trusts estrangeiros que operam no Brasil atingiram a 636 milhões de cruzados com um emprego de capital de 885 milhões.

Mas a hora de que dispunha o orador se esgota e ele mais uma vez é obrigado a interromper seu discurso.

OCUPAÇÃO DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

O problema do petróleo brasileiro.

O general Valério Braga declarou que deixara de divulgar esse fato da maior importância em sua conferência anterior, mas que agora, por uma questão de brio e de patriotismo, não podia mais permanecer em silêncio. Revelou que em 1947, quando se encontrava nos Estados Unidos o general Leão de Carvalho, foi feito um inquérito pelo governo de Washington entre as mais altas patentes militares, sendo, após o mesmo, tomada a resolução de ocupar militarmente os países onde houvesse grandes investimentos dos trusts petrolíferos.

— Não posso revelar a fonte onde obtive tais informações — acrescentou o general Valério Braga. Estou, porém, disposto a me apresentar perante quaisquer comissões de inquérito do Congresso Nacional para depor, denunciando esses fatos gravíssimos, em benefício da defesa política, econômica e militar do Brasil. A invasão de nossos país por tropas estrangeiras jamais poderá ser permitida pelos brasileiros honestos, que amam o Brasil acima de tudo!

ANÁLISE DO PROJETO VARGAS

Participaram da Mesa que presidiu os trabalhos às 17.30 horas, os generais Jônatas de Moraes Corrêa, Leão de Carvalho, Arthur

1.ª) — O Brasil deveria ceder os direitos de seu sub-solo à Standard.

2.ª) — Os trusts, após isso, teriam a direção do negócio.

O general Valério Braga frisa que o projeto de Vargas, como já tem sido denunciado, enquadrava perfeitamente essas duas proposições em seus dispositivos.

O PONTO IV

Grande parte da Conferência foi destinada a demonstrar como o governo brasileiro, através de medidas práticas, poderia perfeitamente explorar o petróleo, sem interferência de estrangeiros. Declara que nossas divisas estão sendo esbanjadas na compra do petróleo industrializado, quando poderíamos perfeitamente utilizar o petróleo produzido nos Estados Unidos, com o auxílio de um processo de novo em poder do Brasil. O ponto IV não permite a exploração do petróleo pelos trusts estrangeiros.

Várias vezes interrompido pelos entusiásticos aplausos da assistência, o ilustre militar finalizou sua conferência com a grave denúncia da ocupação militar do Brasil pelos EE.UU., caso a Standard Oil consiga bocanhar o nosso ouro negro, na eventualidade da agressão que os imperialistas lãques pretendem desencadear.

Preso no Interior da Fábrica

As 8.30 horas de ontem o metalúrgico Isaltino Pereira foi arbitrariamente preso no interior da fábrica Induco por citá-la da Ordem Política. Os policiais arrastaram-no do próprio local de trabalho metendo-o dentro de uma viatura da rádio-patrulha. Os demais operários quando tiveram conhecimento da prisão de Isaltino abandonaram o trabalho e saíram até a rua para ver se arrastavam o companheiro dos maos dos policiais. No entanto nada puderam fazer em vista da rádio-patrulha já ter se afastado do local. Durante o

Policiais da RP agrediram e prenderam uma senhora grávida — Os "matutos mineiros" passaram o conto do "paco" — Residência assaltada

Mais uma vítima das perseguições policiais é acrescentada à lista já bastante grande daqueles que, temerosos das violências, preferem suicidar-se. Trata-se, desta vez, do fotógrafo ambulante José Vieira, português, de 52 anos, casado e residente à rua Capitão Bragança, 42. Há uns seis meses, mais ou menos, José comprou uma máquina fotográfica de um desconhecido. Não sabendo a procedência e como o preço fosse convidativo, não hesitou em fechar o negócio. Tempos depois, veio a saber que a máquina havia sido roubada, havendo o ladrão, fugido depois de efetuar a venda. José Vieira, depois disso, não teve mais descanso. Autuado como receptor de furto, teve contra si um processo movido pela Delegacia do 1.º Distrito. Além do processo, era o fotógrafo ameaçado de espancamentos a cada instante pelas tiras da delegacia. Na Praça da Independência, onde exercia suas atividades, passou a viver como que acuado. Por fim, não suportando a tremenda guerra de nervos, suicidou-se, ingerindo formicida.

Cinema Será Diversão Proibida Para o Carioca

Por estes dias deverá ser nos agarrar. As autoridades se desmarcaram todo dia, como convites com os ludibros.

O CARIOCA NÃO TEM DIVERSÕES

Quívimos ainda outras pessoas a respeito desse aumento. O operário José Luiz de Sousa nos declarou:

— Isto é o cúmulo do desespero a situação do povo. A gente ganha um salário miserável, trabalha a danar, e ainda por cima tem de engordar os tubarões. A coisa está tão descaçada que nem bem se esquece um aumento e já vem outro. Enfim, não é o homem que está lá em cima?

Outros falaram sobre a situação das diversas, que, de dia para dia, vão ficando privativas de alguns poucos. Um estudante disse-nos que com o aumento dos preços do cinema, a grande maioria do povo não terá mais onde passar algumas horas, aos domingos e feriados.

De fato, não podendo ir aos teatros, que são caríssimos, depois do futebol, o carioca não tem o cinema. Com esta situação, porém, ficará impossível de assistir um filme por semana, que é a média.

Os exibidores só se preocupam com uma coisa: aumentar os preços. Exemplo disso é a situação precária da maioria dos cinemas do Distrito Federal. Quase todos são de categoria inferior, imprestáveis sem um mínimo de conforto, além de possuírem máquinas de projeção velhas e um sistema sonoro pior do que os antigos gramofones. E não é só isso, as casas de espetáculos dos subúrbios e bairros não oferecem qualquer segurança, nem mesmo

contra os incêndios. Para sermos verdadeiros temos que dizer que alguns cinemas são verdadeiros pardiéis. E não se precisa ir muito longe, mesmo no centro da cidade existe disso: Iris, Parisienne, Ideal, Lapa, Mem de Sá e outros.

O governo que agora concede o aumento porém não se preocupa com essa situação, deixa que os exibidores continuem esfolando o povo e prefere ainda ficar bem claro que os preços dos ingressos vão aumentando continuamente. Embora a CCP não tenha concedido o aumento, em portaria, os proprietários foram fazendo majorações por conta própria. Muitos pardiéis passaram a ser lançadores. Com este golpe começaram a cobrar os mesmos preços da Cinelândia. Agora, os circuitos que exibem os filmes em primeira mão são constituídos de 10 a 12 casas. Anteriormente, só os da Cinelândia, e às vezes, de Copacabana e Saenz Pena, faziam as primeiras exhibições. Com a manobra, tiveram os preços majorados o Maracanã, o América, o Iris, o Botafogo, o Ideal, o Colonial, o Rosario, o Madureira e dezenas de outros.

NOVA MAJORAÇÃO

O aumento geral, concedido pela C.C.P., em sua última reunião, vem pois corar, uma série enorme de majorações parciais. Desta vez os espetáculos serão assaltados em mais 35 por cento. Isto é, os atuais preços sofrerão um acréscimo nessa proporção, de modo que as entradas de Cr\$ 7.70 passarão para mais de 10 cruzeiros. Diante disso, o povo deve se mobilizar, protestando contra todos os aumentos, não apenas quanto aos que recaem sobre os gêneros de primeira necessidade, mas também destes, como o dos cinemas. E o protesto deve ser mais enérgico

Um aspecto colhido ontem, no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, quando era procedida a votação para a ratificação do acordo para aumento de salários.

Perseguido Pela Policia Praticou o Suicídio

ESTUPIDA VIOLENCIA

O pretexto de perseguir o logo do bicho foi motivo a que policiais da R.P. levassem a efeito mais uma das habituais violências. No subúrbio de Quintino Bocayuva, patrulheiros, armados até os dentes, provocaram correrias indo ao ponto de agredir e prender uma senhora grávida, que se encontrava nas proximidades. A vítima da truculência é a sra. Edméia Moreira Ferreira, residente à rua Pedro Reis,

144, que depois de agredida foi transportada a delegacia do 2.º distrito, onde permaneceu durante longo tempo, não tendo sido apurado contra ela, afinal.

ERAM "MINEIROS"...

Por incrível que pareça ainda existe quem caia no conto do pacote. Desta vez, foi Sebastião Garrido, proprietário de um boteco, na rua São José, 140. Chegaram ao seu boteco dois indivíduos bem aspecto de matutos, sobranceiros um pouco,

Na residência de Helena Fuhel, à rua Helena Rocha, 35, audaciosos ladrões levaram a efeito um assalto, roubando a importância de 20 mil cruzeiros.

Sucedem-se as Violências A Mando de Generais Fascistas

Continua repercutindo o atentado contra o HOJE cujos redatores permanecem iniquamente presos à s ordens do chefe da 2ª Região Militar — As provocações de Recife e o crime de Barra Mansa

Com o ridículo pretexto de um evidente comunista que estaria sendo planejado no Nordeste, no qual aparece como espreita o fictício desaparecimento de algumas fardas do Exército, invadidas, e alguns, presos, são brutalmente torturados. O professor Guernardo Amorim, líder da luta pela paz no Estado, é perseguido e vítima de coações.

O CRIME DE BARRA MANSA

No Estado do Rio, é o general fascista Raulino de Figueiredo, colocado pelos americanos como chefe de ferro da Cia Siderúrgica Nacional, que ordena a implantação do terror contra os partidários da paz. O alfaqueque Julio Lopes Carneiro, destacado combatente da 2ª Região Militar, é preso, torturado até a morte no quartel da 1.ª Cia. do 1.º B.T. pelo tenente Helio Regua Barcellos, que inclusive assiste à execução final, na delegacia de polícia, a liquidação física daquela criança.

Em Santa Maria, durante a greve dos ferroviários por aumento de salários, câmbios e tanques do Exército voltaram-se contra os trabalhadores, sob o comando do general Massad. A greve dos bancários de Marília, reivindicando reajustamento de vencimentos, foi também violentamente esmagada por tropas do Exército.

Esses fatos lãlam claramente de maneira a não deixar dúvida. Por eles fica evidente a intenção do governo de transformar o Exército, através de alguns generais fascistas, em corpo de polícia que implanta o terror no país. Coisa que está o mais gritante contraditório com as tradições legadas por um Benjamin Constant ou um Silveira Lemos, e que a opinião democrática do país condena decididamente.

PROGRAMA PATRIÓTICO PARA O CLUBE MILITAR

EM NOTA distribuída à imprensa o general Estilcio Leal afirmou que não era candidato a reeleição para a presidência do Clube Militar. A nota diz que o atual ministro da Guerra se coloca aquilante das chaves e votará na que apresentar o programa pelo qual ele próprio foi eleito. Essas declarações, que não encerram nenhuma novidade, foram utilizadas contra o manifesto lançado ontem pelo clube militar, por um numeroso grupo de oficiais, o mesmo que constitui a Comissão Estilcio Leal-Horta-Barbosa, no anterior pleito para a direção do Clube Militar. Entretanto, estava claro no próprio texto que esse documento não significava o lançamento daqueles dois nomes.

Alfado, o general Horta Barbosa ontem mesmo esclareceu a situação, declarando em entrevista que não fora consultado sobre as declarações de que se tem revestido, o debate e o esclarecimento dos problemas de interesse nacional, particularmente os relacionados com a salvaguarda das nossas riquezas naturais e com a manutenção da nossa soberania, através de conferências, da Revista do Clube, e de outras iniciativas. Daí particular destaque, neste momento, as questões relacionadas com a defesa da Híftia Amazônia, dos nossos minerais estratégicos, e, sobretudo, a defesa do nosso petróleo, insistentemente ameaçado pela ação dos trusts internacionais.

Defender, intransigentemente, para o cidadão fardado, o direito de livre manifestação do pensamento, condição básica do progresso espiritual de qualquer classe, particularmente, da classe militar, de acordo com o que estabeleceu a Constituição da República e impõe as mais caras tradições republicanas das Forças Armadas brasileiras e do Clube Militar.

Lutar contra o rebaixamento do atual padrão de vida dos oficiais das Forças Armadas, promovendo junto ao Congresso, sempre que necessário, as iniciativas reclamadas pelo vertiginoso aumento do custo da vida. Fugir pela "salvaguarda" dos direitos da oficialidade, no tocante a vencimentos, em sua condição de profissionais de nível superior.

Fugir para que seja reconhecido, aos oficiais técnicos, o direito ao registro de suas carreiras profissionais, em pé de igualdade com os técnicos civis.

Assinar o manifesto do marechal Antonio de Albuquerque Souza, os generais Ormiz, Vieira, Otto Simas, Celso Aurelio Reis de Freitas, Felício Cardoso, Jônatas Corrêa, Valério Braga, Antonio José Henning, Artur Lopes de Castro Pinto, vice-almirante Vitor Mondaini e mais cerca de trezentos oficiais. As assinaturas foram colhidas em 24 horas apenas, na Capital da República.

Reprovações Ilegais No Instituto de Educação

Um total de 144,6 pontos.

A jovem Miriam Martins Cataldo, que obteve uma soma global de 141,3 pontos, assim se expressou:

— Essa medida é das mais injustas e ilegais e por causa dela não posso mais estudar. Será que nem o direito de estudar existe mais?

Falamos, a seguir, com o pai de uma das candidatas, o sr. Jorge Aguiar Collin. Sua filha Evelyn passara na prova de Português com a nota 70,5 e em Matemática obteve o grau 80,3. No entanto, por não ter atingido o limite absurdo imposto pela Secretaria de Educação, que é, na verdade, 80,5 por matéria, deixara de fazer os outros exames.

— Veja o sr. que método desumano é esse do Instituto contar os pontos. A gente tem que atingir 141 pontos para poder passar. Não é mesmo uma coisa de desanimar?

Outras candidatas, as jovens Adely Luis Pereira e Leyla Barbosa Sobral, afirmaram que é verdadeiramente criminoso o critério de contagem de pontos pois ficavam faltando uns poucos décimos para conseguirmos o total de 141 pontos.

Quando já nos retirávamos o pai de uma concorrente aos exames, foi ao nosso encontro para afirmar que estava contra a maneira ilegal de contagem. E completou assim suas palavras:

— É preciso salientar que no Instituto de Educação a Lei Orgânica do Ensino está sendo desrespeitada. O texto do decreto 2.244 — e puxou do bolso um recorte do "Diário Oficial" — é bastante claro pois estabelece que devem ser realizados EXAMES e não CONCURSOS. Além disso, o critério justo é o de SUFFICIÊNCIA e não de CLASSIFICAÇÃO. A Ser. de Educação, porém, fez tudo ao contrário. O argumento de que o número de vagas é insuficiente, não procede, pois, na verdade, se houvesse interesse do governo em elevar o nível educacional do país, seriam construídas mais escolas e menos quartéis.

MANDADO DE SEGURANÇA

Diversos pais de candidatos estão estendendo os meios de recorrer contra a decisão da Secretaria de Educação. Possivelmente será impetrado um mandado de segurança a fim de anular os resultados dos

Um aspecto colhido ontem, no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, quando era procedida a votação para a ratificação do acordo para aumento de salários.

Aprovado o Aumento Pelos Trabalhadores em Carris

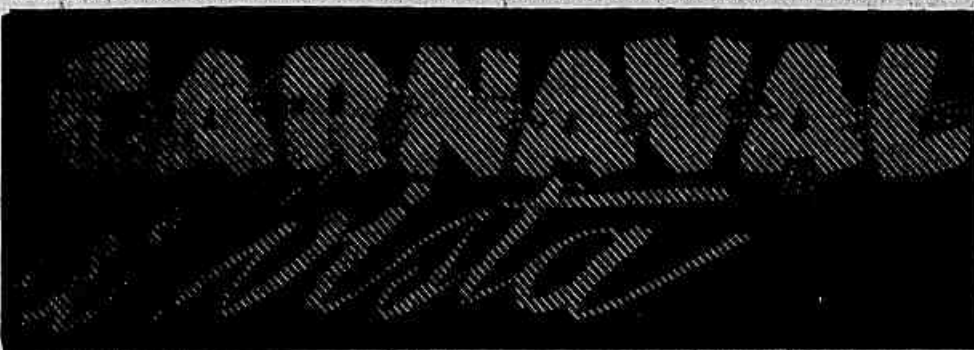
Foi aprovado, ontem, por unanimidade pelos trabalhadores em Carris Urbanos o aumento de salário resultante do acordo entre o Sindicato e a direção da Light. A aprovação se verificou através de escrutínio apertado, tendo comparecido a assembleia realizada na sede daquela entidade mais de 170 trabalhadores.

MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A assembleia foi iniciada às 14 horas, com a leitura do acordo, pelo secretário da mesa, sr. Minicigno Besserra de Souza. Foi então seguida o vereador Elmano Avelar de Oliveira que fez um ardo ao pleiteio para que votasse pela aprovação do aumento, mantendo, assim, a unidade da corporação que por oito longos meses vinha se batendo pelo aumento em seus salários.

Apresentou, em seguida, o sr. Elizeu Alves uma proposta na qual pedia que a assembleia dirigisse uma mensagem ao sr. Getúlio Vargas para que o chefe do governo sãque de maneira oportuna no sentido de apoiar a elevação do custo de vida. Argumentou o orador que a mensagem estava imediatamente ligada ao aumento concedido pela Light, pois da maneira como vêm subindo os preços dos gêneros essa medida

BELINI AGUARDADO HOJE — A MAIS RECENTE CONQUISTA DO VASCO DA GAMA, O ZAGUEIRO BELINI, DA ESPORTIVA SANJOANENSE, ESTÁ SENDO AGUARDADO HOJE NESTA CAPITAL, A FIM DE ULTIMAR OS ENTENDIMENTOS PARA A SUA CONTRATAÇÃO DEFINITIVA. O PASSE DO PLAYER CUSTARÁ A IMPORTÂNCIA DE CR\$ 500.000,00, DEVENDO O ZAGUEIRO PERCEBER C\$ 7.000,00 MEN SAIS. *****



ZILAH FONSECA — ARTISTA DA MAIRINK VEIGA, UMA DAS FORTES CANDIDATAS AO TÍTULO DE RAINHA DO RÁDIO DE 52

PREJUDICADO O BRILHO DO CARNAVAL

As grandes sociedades «Tenentes do Diabo», «Pierrots da Caverna», «Sossêgo» e outras não desfilarão terça-feira de carnaval. Essa resolução foi tomada em virtude de não haver a Prefeitura cedido os barracões para a construção dos carros alegóricos. Impossibilitados os clubes de arranjarem outros locais, nada mais puderam fazer senão absterem-se dos festejos molinos, com enorme prejuízo para o brilho do Carnaval, pois o desfile, além de uma tradição é um dos pontos mais altos da festa máxima do povo.

Tomem nota os «foliões» do nome do responsável por esse lamentável acontecimento. Chama-se ele Carlos Vital, prefeito da cidade e inimigo da alegria.

Cronistas carnavalescos Paulistas no Rio

Especialmente convidados pela diretoria da A.C.C. de verão chegar, sábado próximo, no Rio, dez cronistas carnavalescos bandeirantes pertencentes ao Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

A 3a. apuração do concurso para a Rainha do Carnaval

Segunda-feira próxima, 4 de fevereiro, às 16 horas, será realizada mais uma apuração do sensacional pleito promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para a escolha da Rainha do Carnaval de 1952.

Esta apuração vem sendo aguardada com grande ansiedade, pois as candidatas estão trabalhando com afinco, prometendo grandes novidades. Só até sábado, dia 2, serão feitas inscrições para o concurso da A.C.C., que vem obtendo a maior repercussão nos meios sociais e recreativos da cidade.

Almoço à A.C.C.

Domingo próximo, dia 3 de fevereiro, a Embaixada do Sossêgo irá homenagear a Associação de Cronistas Carnavalescos, oferecendo um almoço, às 14 horas, à prestigiosa entidade dos jornalistas especializados.

FESTA NO ESCOLA DO GROTÃO

Depois de alcançar grande sucesso com a sua batalha de confeti de sábado último, a escola de samba Imperio do Grotão programou para amanhã um grande baile em sua sede social sob o patrocínio da «Ala dos Belmosos» e que será animado por excelente orquestra.

O brilho da festa de amanhã está a cargo de Valdir Campos, Fernando Amaral, Napoleão, mestre da batucada Morgado, diretor de harmonia, e Amélia Braga, diretor das pastoras.

SUCESSO DO DIA

CAMPONEZA

Marcha de Peterpan e Afonso Teixeira. Gravação de Emilinha Borba.

Camponeza linda camponeza. Volta pro campo. Vai viver com a natureza. Se ficar aqui com essa beleza. Era uma vez uma linda camponeza.

Esse sorriso sedutor e angelical. Esse corpinho tentador e divino. Em pouco tempo nada disso tu terás. Não serás mais camponeza. Só Deus sabe o que será.

ADELAIDE CHIOSO, um dos maiores valores do rádio brasileiro, é artista da Nacional. Adelaide é também figura de destaque do cinema, e sua atuação na película «Além do Barão» assinalou completo êxito. A jovem cantora e atriz, candidata ao título de «Rainha do Rádio», reúne grandes qualidades artísticas e constitui forte concorrente ao título.

ALMOÇO DO FLAMENGO À CRÔNICA CARNAVALESCA

Sábado próximo, dia 2 de fevereiro, o Clube de Regatas do Flamengo receberá, em sua sede, a crônica carnavalesca da cidade, oferecendo-lhe um almoço.

BATALHA DE CONFETIS NA AV. ATLÂNTICA

Uma batalha de confeti será realizada no dia 9 de fevereiro vindouro, na Avenida Atlântica, sob o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos. A grande festividade carnavalesca, que pela primeira vez é levada a efeito naquela movimentada artéria, vai constituir, sem dúvida, o maior acontecimento da presente temporada.

Nada menos de dois quilômetros e quatrocentos metros, entre os pontos quatro e seis, serão profusamente iluminados e pontilhados de coretes, onde far-se-ão ouvir orquestras e bandas de música.

A organização da grande batalha está entregue aos cuidados do conhecido folião Gustavo de Matos.

AMANHÃ, NO RIO

FLAMENGO x BANGU

A rodada inaugural do Rio-São Paulo reunirá Flamengo x Bangu, no Rio e Corinthians x Palmeiras, em São Paulo — Dois grandes jogos programados para domingo — Dependendo, apenas, dos cartões de aprovação da tabela —

Depois de uma série de controvérsias, foi, finalmente, decidida a realização do Torneio Rio-São Paulo, cuja rodada inaugural será realizada no próximo sábado.

FLAMENGO X BANGU e CORINTHIANS X PALMEIRAS
A primeira rodada do já tradicional torneio reunirá quatro das equipes mais categorizadas do país. Assim, no Rio, teremos um Flamengo x Bangu, com perspectivas das mais lisonjeiras; enquanto em São Paulo, teremos o grande clássico Corinthians x Palmeiras, que já começa a atrair as atenções do público paulista.

DOIS GRANDES JOGOS

NO DOMINGO

No domingo, medirão forças dois clubes do Rio contra dois de São Paulo. No Maracanã, jogará Botafogo e Santos, quando os cartões terão oportunidade de rever o grêmio paulista. Em São Paulo, a Portuguesa de Desportos, que tão brilhante figura fez no certame bandeirante, recém findo, receberá a visita do Fluminense, campeão carioca de 1951, devendo a porfia apresentar lances de grande sensação.

MELHOR QUE OS ANTERIORES

A inclusão do Botafogo, en-

tre os clubes do Rio, e a do Santos, entre os de São Paulo, vão trazer mais animação ao certame. O Botafogo, principalmente, apresentou-se excelentemente no retorno do campeonato guanabarrino, quando perdeu apenas três pontos.

Além disso, levando-se em conta o poderio atual dos quadros que participaram do Rio-São Paulo, pode-se assegurar que este será o mais acalorado dos já realizados.

A TABELA

Abaixo apresentamos a tabela organizada por D. Julia Pinheiro, funcionária da Federação Metropolitana de Fu-

RIO, SEXTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1952. — N.º 971

IMPRENSA POPULAR

Diretor PEDRO MOTTA LIMA



ZIZINHO, a figura de maior destaque do quadro banguense que, infelizmente, estará ausente das primeiras disputas do Rio-São Paulo. Está o popular atacante brasileiro necessitado de uma intervenção cirúrgica, bem como de repouso, pois há longo tempo se mantém em atividades ininterruptas.

tebol e por Arnaldo de Paula, Assistente Técnico da Federação Paulista de Futebol; e

que estava dependendo, apenas, da aprovação dos clubes cariocas:

RONDA DOS CLUBES

BANGU — Os banguenses enlutarão ontem. Repareceram todos os titulares, inclusive Rafanelli. Os craques suburbanos que estrearão domingo vindouro, no torneio Rio-São Paulo, jogando con-

tra o Flamengo, já iniciaram a concentração na Vila Hípica.

CANTO DO RIO — Dúvidas não restam mais quanto a participação do Cari. do Rio no certame de 52? Aliás, ciente disso, o clube de Niterói está renovando o seu plantel.

FLUMINENSE — Como principal clube carioca a jogar em São Paulo, neste Rio-São Paulo, o Fluminense espera quebrar o encanto do Pacaembu. O seu adversário, em vista disso, o tricolor carioca aparece bastante credenciado.

OLARIA — O clube da zona leopoldinense deverá embarcar no próximo dia 10, para Belém. Os baristas jogarão três vezes na cidade das mangueiras, a saber: Paissandu, Tuna e Clube do Remo.

SÃO CRISTÓVÃO — Não mais será realizado o amistoso São Cristóvão x Santos, em virtude de o clube paulista estreiar no Rio-São Paulo, já no próximo domingo, nesta Capital.

VASCO — Barbosa treinou entre os vascaínos, apesar de estar sem contrato. Maneca e Eli estiveram ausentes. Bira substituiu o urubim e Jansen e Zoulo Rabelo assistiram a prática.

DATA	CLUBE	CLUBE
2-2	Flamengo	X Bangu
3-2	Botafogo	X Santos
4-2	Vasco	X Bangu
5-2	Fluminense	X Botafogo
10-2	Bangu	X São Paulo
11-2	Vasco	X Fluminense
12-2	Flamengo	X Portuguesa
17-2	Vasco	X Corinthians
20-2	Flamengo	X Vasco
1-3	Bangu	X Santos
2-3	Fluminense	X Palmeiras
3-3	Flamengo	X Botafogo
8-3	Vasco	X Botafogo
9-3	Flamengo	X São Paulo
12-3	Fluminense	X Bangu
13-3	Botafogo	X Palmeiras
14-3	Vasco	X Santos
15-3	Fluminense	X Flamengo
20-3	Bangu	X São Paulo
21-3	Botafogo	X Corinthians
22-3	Vasco	X Bangu
23-3	Vasco	X Portuguesa
30-3	Flamengo	X Palmeiras
DATA	CLUBE	CLUBE
1-4	Corinthians	X Flamengo
3-4	Portuguesa	X Fluminense
6-4	São Paulo	X Corinthians
9-4	Santos	X Flamengo
10-4	Palmeiras	X Botafogo
11-4	São Paulo	X Portuguesa
12-4	Palmeiras	X Santos
13-4	São Paulo	X Bangu
14-4	Palmeiras	X Santos
15-4	Corinthians	X Santos
16-4	Corinthians	X Botafogo
17-4	São Paulo	X Vasco
18-4	Santos	X Portuguesa
19-4	Santos	X Fluminense
20-4	Corinthians	X Portuguesa
21-4	Palmeiras	X São Paulo
22-4	Portuguesa	X Bangu
23-4	Corinthians	X Fluminense
24-4	Palmeiras	X Botafogo
25-4	Portuguesa	X Vasco
26-4	São Paulo	X Santos
30-4	Corinthians	X Fluminense



A EQUIPE BANGUENSE, mesmo sem contar com todos os seus valores, pois Zizinho, Mendonça, Rui e Mirim, por motivos diversos, não estarão presentes ao embate, terá ocasião, na tarde de amanhã, frente ao Flamengo, de desforrar-se daquela derrota que lhe foi imposta pelos rubro-negros no retorno. É bem provável que ainda no cotejo de amanhã, no Maracanã, o centro-médio Lito, antigo defensor do Vila Nova, venha a fazer a sua estreia, integrando a intermediária vice-campeã da metrópole.



Palmeiras, vice-campeão bandeirante, e que na tarde de amanhã terá oportunidade de preliar novamente com os campeões de sua terra, após uma semana do jogo em que foi batido pela contagem de três tentos a um, por esse mesmo Corinthians. Magnífica oportunidade têm, pois, os «periquitos», para a desforra daquela derrota. É enorme a expectativa que cerca o «match», na capital paulista, esperando-se novamente uma arrecadação monstro no estádio de Pacaembu.

Daqui e dos Estados

REFORÇOS RUBROS

Já se encontra em Campos Sales, o arqueiro Valdo, vindo do Araguaia do Interior mineiro. Será submetido a uma série de experiências. O meia canhoto Valeriano, do América de Recife, deverá chegar em breve à nossa capital, a fim de treinar entre os americanos. O avançado pernambucano vem procedido de grande cartaz.

CERTAME BAIANO

O Ipiranga, derrotando ao Botafogo, sagrou-se campeão do retorno, no campeonato baiano de futebol. Deverá, agora, disputar com o vencedor da primeira etapa, o título final.

SEQUE O MADUREIRA

A delegação de futebol do Madureira deverá seguir esta manhã para Caracas, onde a equipe dos tricolores suburbanos terá quatro compromissos frente a representações locais. A estreia está prevista para o domingo vindouro. A embaixada seguirá sem Herminio e sob a chefia do diretor de futebol Antonio Moscoso.

TAMBÉM OS ALVOS

Assegura-se que também o São Cristóvão estaria disposto a abandonar o convênio, seguindo as atitudes do Flamengo e agora a do Bonsucesso.

O PAPEL DE CARLITO ROCHA

Decidiu-se, finalmente, o «caso Genuino», vencendo o Madureira e, consequentemente, o Fluminense, que ora era o maior interessado na vitória do grêmio suburbano.

Não queremos comentar, aqui, o resultado do julgamento, pois o mesmo já era esperado por todos. O que não podemos deixar de comentar é a atitude pouco feliz de um vespertino desta capital que estampou fotografias dos juizes, apontando-os como partidários do Botafogo. E se o Botafogo vencesse a questão, estariam certos de que seriam aqueles senhores vítimas de tremendas acusações, conforme se deduz da referida publicação.

Um outro caso que merece uma apreciação, por nossa parte, foi o escândalo que fizeram em torno do nome do sr. Carlos Martins da Rocha. Quase todos os órgãos da imprensa da metrópole fizeram coro dizendo que a atitude de Carlito Rocha fora desleal, pleiteando pontos nos tapetes da Federação, depois de o seu clube tê-lo perdido no campo.

Nada mais injusto, a nosso ver, pois aquela seria a maneira mais certa de um dirigente que não mede sacrifícios em benefício do seu clube procurar, mais uma vez, salvaguardar os interesses da sua agremiação. E o certo é que Carlito viu um motivo para pleitear os pontos do jogo contra o Madureira. Se assim não fosse estamos certos de que não recorria ao Tribunal de Justiça Desportiva. Pouco antes do primeiro julgamento, quase todos foram unânimes em apontar o Botafogo como o vencedor, não só em face de declarações de pessoas conhecedoras das leis que regem o futebol em nossa terra, como também por ter ficado provado que Genuino participou do retorno do campeonato de Sete Lagoas.

Perguntamos, então, a razão da tremenda carga que fizeram contra Carlito Rocha. Não era ele o presidente do Botafogo de Futebol e Regatas? Não lhe assistia o direito de, ao constatar uma irregularidade contra o seu clube, pleitear a reparação da mesma? Por qual

PLACARD

FOI MELHOR assim, velho Rocha.

Perdendo na Justiça Esportiva o Botafogo lucrava muito mais que se houvesse ganhado aqueles dois cabulosos pontos do Madureira. Porque se ganhasse os pontos ganharia, consequentemente, o campeonato. E ficava frito, velho Rocha, todo mundo depois de começar a dizer o a murmurar e a desmerecer o «glorioso» com a pecha de «campeão por decretos». Podia até dar a entender que o Botafogo não tinha sangue e raça para conquistar campeonato de outra forma.

Imaginemos só, velho Rocha, o «glorioso» entrando no Maracanã exibindo suas falas de campeão. De repente um grito partiria das arquibancadas, depois outros e depois todo um berreiro infernal, arrasante, encolerizado:

— Campeão de araque! Uuuuuu!

E o Botafogo evidentemente não merece seja tratado com um time «perna de pau». Tem o seu valor, então carregue consigo todos os azares do futebol, mas tem bem as condições necessárias para vencer sem recursos jurídicos.

E nem a própria torcida alvi-negra iria gostar desse campeonato ganho do forma tão estranha e desleal.

E não, velho e muito simpático Carlito, se contentaria plenamente com esse campeonato.

Então foi melhor perder e de justica, porque estava na cara, todos já haviam consagrado o Fluminense como o campeão absoluto de tudo e de direito.

ARTILHEIRO

Nunca Mais Peracio



Quando Perácio tentou a volta ao futebol não lhe faltaram aplausos e estímulo. Perácio fora um grande, um dos mestres, estelre de primeira grandeza dos gramados brasileiros. Mas Perácio não aprovou, não reconquistou nem metade daquela forma de antes. Pesadão e lerdo, era um velho jogador se arrastando em campo, homem somente para primeiro tempo, sem forças para maiores nobilidades. Entretanto não foi por isso que Perácio acabou-se para o futebol. Foi por coisa muito feia e muito triste que terminou não servindo. Como resultado de um inquérito aberto pela direção do Canto do Rio, onde Perácio atuava ultimamente, apurou-se que ele se deixara subornar pelo Bangu, facilitando aos suburbanos aquela espantosa vitória de 11 x 3 sobre o seu clube. Depois disso talvez não lhe apareçam novas oportunidades. Nunca mais em nenhum clube.